

CIRM na 1ª Conferência Ministerial das Américas



Palestrantes durante os debates

A economia verde oferece uma série de oportunidades de erradicar a pobreza e apoiar o crescimento econômico, preocupações específicas dos países da América Latina. Além disso, melhora a inclusão social e o bem-estar humano, criando oportunidades de emprego, mantendo o funcionamento saudável dos ecossistemas do planeta.

Para debater o tema, governos, iniciativa privada e sociedade civil reuniram-se em Fortaleza (CE) na 1ª Conferência Ministerial Regional das Américas sobre Economia Verde, no período de 24 a 26 de junho.

O evento, organizado pela World Green Economy Organization (WGEO), pelo Escritório de Cooperação Sul-Sul da ONU (UNOSSC) e pelo Instituto Brasil África (IBRAF), teve como principal objetivo disseminar o conhecimento sobre as tendências e oportunidades no caminho para o avanço da agenda da Economia Verde nas Américas.

Durante os três dias, representantes do Brasil, Argentina, Barbados, Bolívia, Colômbia, República Dominicana, Equador, Guia-

na, México, Panamá, Peru e Uruguai, trocaram experiências e debateram temas como: promoção de investimento; inovação; e eficiência de recursos voltados para Economia Verde, que foram apresentados nos painéis ministeriais e mesas-redondas temáticas, treinamentos e exposições de casos de sucesso. Ao final, um documento foi redigido com tratativas para a Economia Verde. O texto se unirá aos planos apresentados nos documentos produzidos nas outras quatro conferências sobre Economia Verde.

Tema relevante

Economia marítima rende R\$ 2 trilhões para o Brasil por ano

Responsável por concentrar metade da população brasileira, o litoral representa uma das principais fontes de riquezas do país. O mar rende R\$ 2 trilhões por ano, o equivalente a 19% do PIB brasileiro. O número corresponde a setores como petróleo e gás, portos, indústria naval, turismo, biotecnologia, pesca e aquicultura.

A estimativa, baseada na tese “Economia do Mar” da Dra. Andréa Bento Carvalho, da Universidade Católica do Rio Grande

do Sul, foi apresentada em uma palestra ministrada pelo Capitão de Fragata Rodrigo de Campos Carvalho, da Secretaria da Comissão Interministerial para os Recursos do Mar (SECIRM), que mostrou como o País vem atuando na utilização dos recursos marítimos para o desenvolvimento sustentável – compromisso esse assumido na Conferência dos Oceanos da ONU em 2017. Para o Comandante Rodrigo Carvalho, “aproveitar as reuniões como esta Conferência para estabelecer parcerias é realmente importante para alcançar o desenvolvimento sustentável”, destacando o compromisso do Brasil com a temática.

Conferência

A Conferência Ministerial Regional das Américas sobre Economia Verde 2019 é um desdobramento da Cúpula Mundial da Economia Verde (World Green Economy Summit), em resposta aos pedidos dos países participantes e parceiros institucionais para aproximar as soluções da Economia Verde dos contextos regionais. O evento faz parte do circuito internacional de cinco Conferências Ministeriais Regionais que serão realizadas pela WGEO e pelo UNOSSC em 2019.